

Ofereço a Biblioteca
da Escola Nacional de
Belas Artes da
U. B.

este volume que encerra
as fotografias de um "Projeto
para a Imperial Academia
das Belas Artes". O original
encontra-se na seção de Obras ra-
ras da Biblioteca Nacional, e foi
elaborado, em 1824, por J. B. Debret.

Rio, 15/8/963

—w—
Alfredo. Galvão

706
P964

PROJECTO DO PLANO
PARA
A IMPERIAL ACADEMIA
DAS
BELLAS-ARTES
DO RIO DE JANEIRO,

QUE POR ORDEM DE S. E. O MINISTRO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO
FOI FEITO PELOS PROFESSORES DA MESMA ACADEMIA.

NO ANNO DE 1824.



RIO DE JANEIRO,

IMPERIAL TYPOGRAPHIA DE P. FLANCHER, IMPR.
RUA DO DEVIDOR, N.º 95.

1827.

106
P. 164

700.7
P964

826692
3915/15
21/07/15

~~Escola Nacional
de
Bellas Artes J. B.
Biblioteca
Reg. 149 Año 1963~~

SENHOR.

REUNIDO, debaixo dos Auspicios de V. M. I., o Corpo Academico da Imperial Academia das Bellas-Artes no mez de Março de 1824, foi lhe incumbido pelo Ministro dos Negocios do Imperio de se occupar deste trabalho, que para o completar só falta deposital-o aos pés do Augusto Throno de V. M. I.

Dignando-Se V. M. I. Aceital-o, será então reputado como hum dos numerosos monumentos, que attestarão aos vindouros a Protecção Especial, com que V. M. I. Tem Honrado as Artes, e os que as cultivão.

Em fim, Senhor, Digne-Se V. M. I. benignamente Acolher este Plano como hum diminuto testemunho de fidelidade, e respeito dos meos Collaboradões, de quem tenho hoje a honra de ser o interpreto ante a Augusta Presença de V. M. I.

Beija a Augusta Mão de V. M. I.

O mais submisso, e fiel subdito,

DE BRET,

REDACTOR DO ORIGINAL.

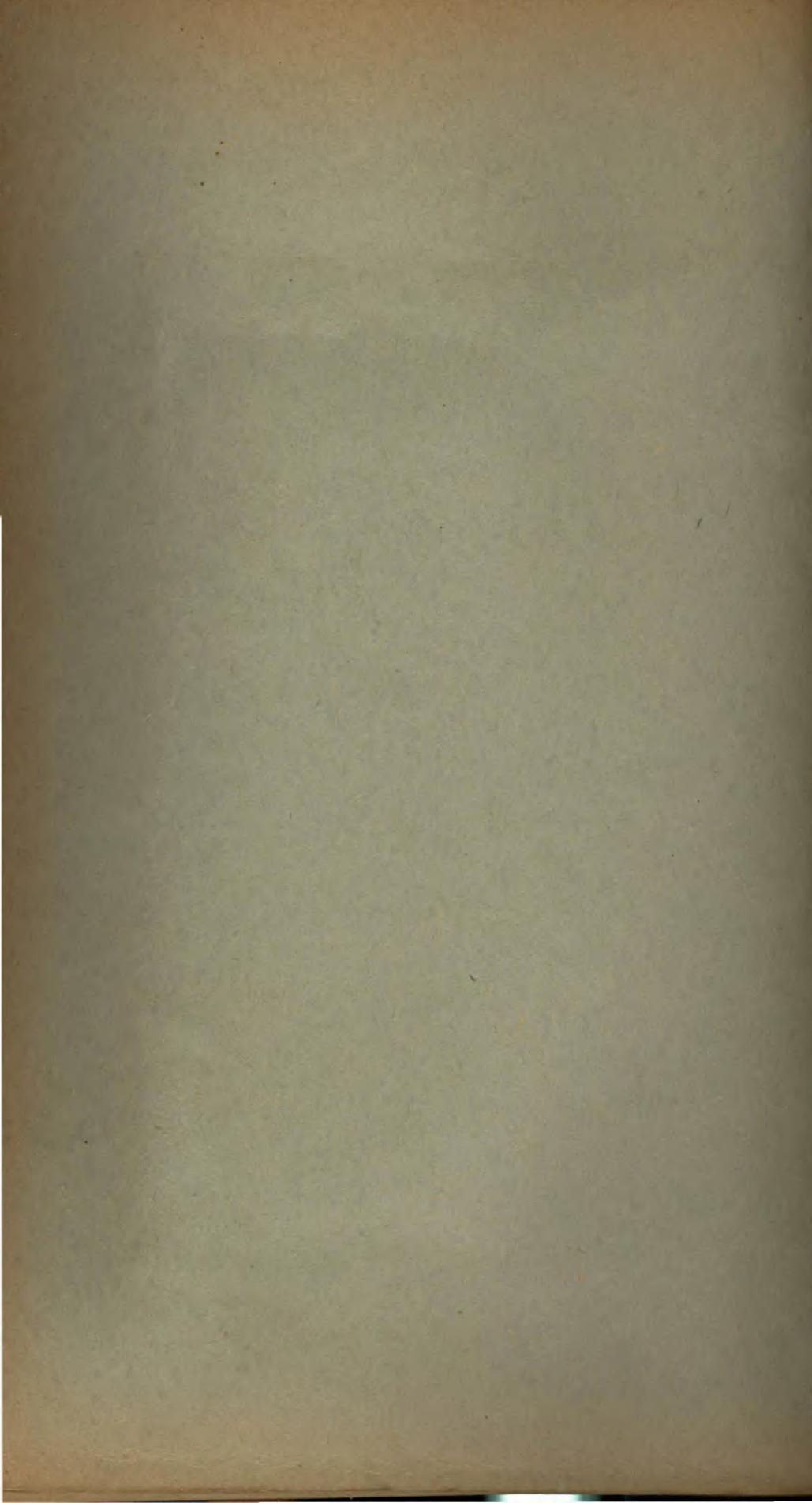
INTRODUÇÃO.

As causas de certo innumeradas, que tem occasionado, e prolongado a apathia, em que á tanto tempo vivemos, são motivos sobejos para nos fazer sentir, que não seremos felizes, em quanto não nos reunirmos em torno do Governo Protector, que nos rege.

He pará pôr termo aos obstaculos, que tem até hoje perseguido, e retardado o estabelecimento da Academia das Bellas-Artes, que ousamos implorar de Sua Magestade Imperial a graça de Se Revestir do unico Titulo, que Lhe compete, isto he, do de FUNDADOR E PROTECTOR da Imperial Academia das Bellas-Artes; Permittindo, que o Ministro, debaixo de cuja repartição se acha este estabelecimento, seja o Presidente deste Corpo Academico.

Este passo tão necessario, não só á actividade dos nossos trabalhos, como á dignidade da Academia, será huma prova não equivoca do quanto o Paternal e Protector Governo de S. M. I. avalia este estabelecimento, absolutamente novo neste Imperio. Para provarmos a utilidade desta medida basta observar, que em França o Ministro Inspector Geral dos bens da Coroa he o Director Geral das Academias das Bellas-Artes, Manufacturas Reaes, etc.; e, como tal, he que, em vez de El-Rey, preside ás secções solemnes da distribuição dos premios.

Na fundação da Academia das Bellas-Artes em França durante o reinado de Louis XIV, os pintores previrão a



necessidade, que havia de hum Protector, e de hum Vice-Protector, e criação de mais os titulos de MEMBROS HONORARIOS. O Protector foi o Cardeal Mazarin, então Primeiro Ministro, e o Chanceller Seguier foi nomeado Vice-Protector (1). Debaixo de tão poderosos auspicios foi facil alcançar para Membros Honorarios deste estabelecimento pessoas distinctas pelo seo nascimento, emprego, sciencia, e amor pelas artes, que por donativos contribuirão para o estabelecimento de hum fundo destinado a facilitar o estudo, e soccorrer os discipulos indi-

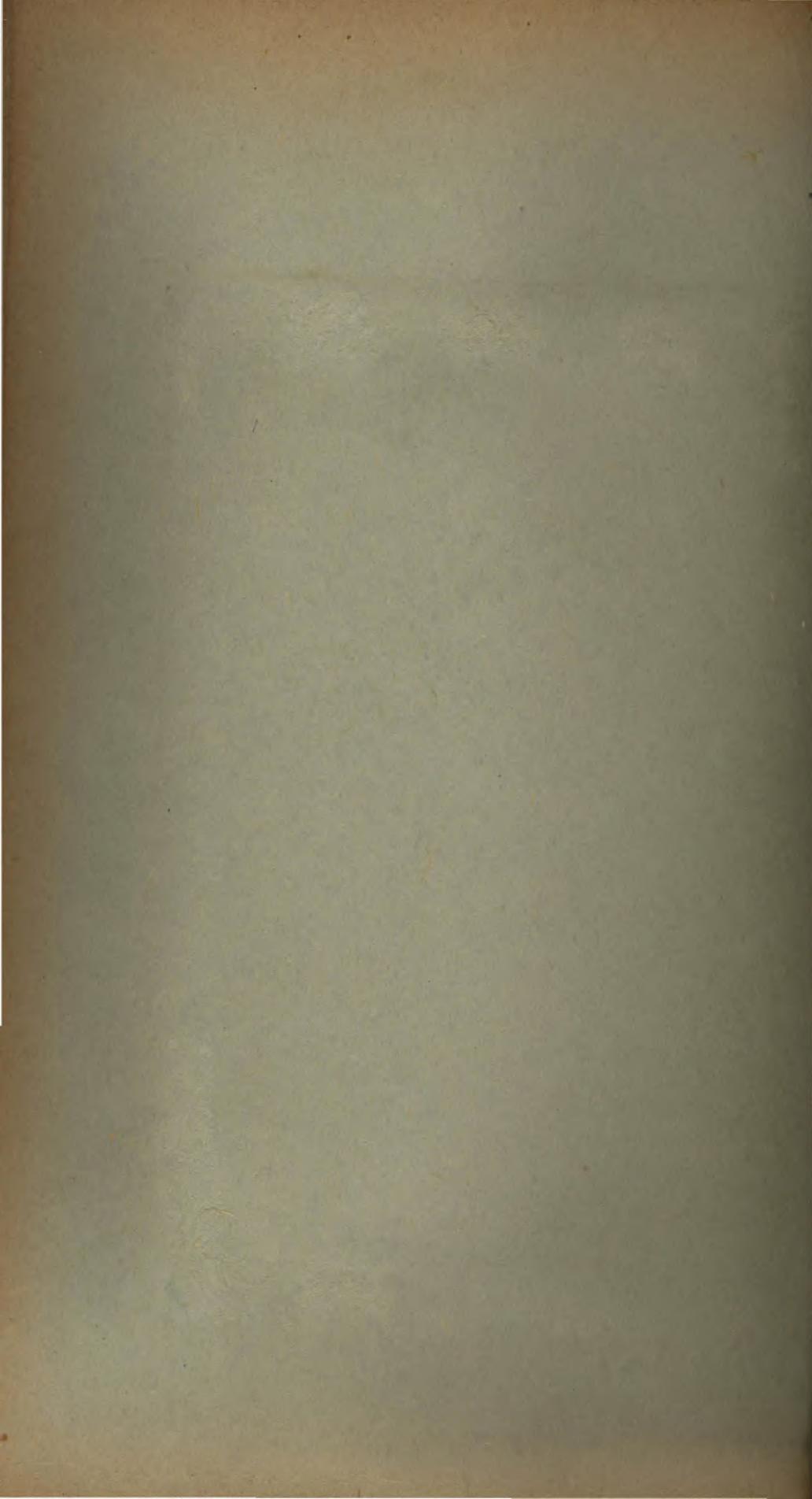
(1) - Alguns annos antes da morte de Simon Vouët (que teve lugar em 1641), muitos dos pintores molestados no exercicio de sua profissao, reuniram-se, e formaram huma Academia, que foi sancionada, e protegida por El-Rey. Ao principio ella era dirigida por 12 dos Membros mais antigos, e teve por Chefe M. Chauvois, amador das Bellas Artes, que, pelos seus esforços e credito, muito contribuiu para o estabelecimento desta Academia. El-Rey ao depois destinou hum edificio, para os que compunhao esta Academia nelle fazerem as suas reunioes, concedo-lhes privilegios, deo-lhes huma pensao, e annua a escolha, que tinh o feito do Cardeal Mazarin para Protector, e do Chanceller Seguier para Vice-Protector.

» Em 1661 anno, em que morreo o Cardeal Mazarin, o Chanceller foi nomeado Protector, e Colbert occupou o lugar, que este tinha antecedentemente. Pela morte do Chanceller, isto he em 1663, Colbert tomou o titulo de Protector, e o Marquez de Seignelay foi eleito Vice-Protector.

» Este Estabelecimento foi por conseguinte dirigido desde o seo principio por hum Chefe, que não era pintor. Ao depois o Corpo Academico foi augmentado, e compoz-se de hum Protector, Vice-Protector, de hum Director, de hum Chanceller, quatro Reitores, doze Professores, Ajudantes dos Reitores, e dos Professores, Secretario, hum Professor de Anatomia, hum Professor de Perspectiva, e dous Guardas.

O Marquez de Batabon, quando morreo, exercia o emprego de Director. Hoje mesmo em Franca a Academia está debaixo da direcção de hum Ministro, e não de hum Director Artista.

(Vide Felibien, *Entretien des Peintres*, tom. IV, pag. 121.)



gentes, que por este meio illustrarão ao depois a Academia com seus talentos.

A fundação da Academia das Bellas-Artes em Hespanha, durante o reinado de Carlos III, nos offerece o mesmo exemplo na pessoa do Presidente D. José Miguel de Carvajal, Duque de S. Carlos.

He indubitavel, que tendo a Academia a honra de ser protegida immediatamente por S. M. I., bastará este titulo para fazer, com que este estabelecimento prospere rapidamente, concorrendo para Membros Honorarios todas as pessoas distinctas, estimuladas pelo amor da Patria, e anciosos de testemunhar sua adhesão ao Augusto Chefe do Governo.

Sem serem preenchidas estas duas condições jamais a Academia poderá produzir os resultados, que devemos esperar da sua influencia, e sem ellas a sua existencia sera ephemera, e aviltada. Se em França, no reinado de Luiz XIV, e em Hespanha no de Carlos III, se julgou necessario lançar mão destes meios, o que nos prohibe de os tentar neste Imperio nas circumstancias actuaes?

Huma das principaes vantagens da addição dos Membros Honorarios, entre os quaes devem ser contemplados os sabios, he a de fornecer á este estabelecimento o soccorro das sciencias naturaes; addição esta, que deve ser considerada como de absoluta necessidade para completar a verdadeira theoria. Lançando huma vista de olhos sobre o desenvolvimento da theoria da Pintura, ver-se-há quão dependente he esta arte daquellas sciencias; de modo, que os cultivadores destas tornão-se, por assim dizer, não so Protectores, como Professores deste estabelecimento. He

ação, que o discípulo premiado, desde os primeiros momentos de seu triumpho, acha-se ligado à tão illustre, como protectora reunião.

Quanto não devemos esperar da esclarecida cooperação dos differentes sábios para animar os progressos de hum estabelecimento, em torno do qual, o que a beneficencia tem de mais sublime, reúne o homem applicado e laborioso às pessoas distinctas pelo seu nascimento, fortuna, saber, e adhesão à prosperidade do Brasil?

Ampliando estas mesmas ideias, somos de opinião, que a Capital de cada Provincia deve ter hum certo numero de Membros Honorarios, cujo zelo naturalmente servirá para convidar os ricos proprietarios daquelles lugares a enviarem para frequentar a Academia hum ou mais discipulos sustentados à sua custa (como os habitantes da Bahia por varias vezes tem feito, mandando rapazes de reconhecido talento estudar já em Coimbra, já em França, as sciencias naturaes). Estes discipulos, pela sua applicação, e successo nos concursos, tornar-se-hão os campeões das suas respectivas Provincias nestes ramos, e as coroarão de gloria, tornando-se deste modo a Imperial Academia o ponto central deste genero de educação.

He de absoluta necessidade para a prosperidade desta Academia propôr para Membros Honorarios as pessoas empregadas pelo Governo diplomaticamente nos differentes paizes: pelo motivo, que este titulo os obrigará, se não for por gosto, ou zelo pelas Bellas Artes, ao menos por dever, á terem relações com os artistas mais celebres, onde elles se acharem; isto he principalmente applicavel aos nossos Diplomatas, que se achão em Italia, França e In-

glaterra. Deste modo tambem: o discipulo, que tiver obtido o grande premio em qualquer das Classes da Academia (sendo inherente á este huma pensão para viajar durante hum certo tempo nos paizes estrangeiros), achará em cada Membro Honorario hum protector, que lhes procurará relações com os mais celebres artistas, de cujos conselhos, como discipulo, muito se aproveitará. Assim animado, e acolhido, não só pelo Representante do seo Soberano, como pelas pessoas mais distinctas nas artes, o discipulo pelo continuado commercio das melhores sociedades, em breve adquirirá aquella elevação de sentimentos, que he tão necessaria ao genio de hum artista perfeito.

Cada Membro Honorario, cujo nome se achar inscripto na lista da fundação deste Corpo, receberá huma medalha, na frente da qual terá gravada a effigie de S. M. I., e no reverso o respectivo nome do Membro Honorario.

O donativo voluntario, e pessoal dos Membros Honorarios servirá para formar hum capital destinado á soccorrer durante os seus estudos os discipulos indigentes, que pela sua applicação e talento merecerem este favor.

PLANO ORGANICO

DA

ACADEMIA DAS BELLAS-ARTES.

JUNTA DE DIRECÇÃO.

A Experiencia tem provado, que nos paizes nascentes, a existencia, e o estado florescente de huma Academia de Bellas Artes depende do estabelecimento de hum poder intermediario esclarecido, e incorruptivel, collocado entre o Corpo Academico, e o Governo: falta por conseguinte ao nosso Plano a addicção de huma Junta de Direcção encarregada dos trabalhos preparatorios, que devem ser submettidos a Sua Excellencia, como Presidente e Director, evitando-se assim as irresoluções, e obstaculos, que se podem suscitar á cada passo.

He entre os Membros Honorarios, que iremos buscar as pessoas, que devem formar este Corpo, nomeando para este emprego os Directores dos differentes Estabelecimentos Scientificos, que embellcem a Capital, isto he, o Director da Bibliotheca Imperial, e Publica, o do Jardim Botanico, e o do Muzeo. Com effeito, que garantia mais segura se pode ter para a prosperidade da Academia, do que ser esta dirigida por huma Junta composta de Membros, cada hum dos quaes apresenta hum Chefe revestido da confiança publica, e esta adquerida pelos seus trabalhos scientificos? Huma Academia d'as Bellas Artes dirigida desde o seu principio por huma Sociedade Scientifica em breve chegará á sua perfeição.

A Junta, protegendo com acerto, e energia os meios de ensino, exigirá os resultados, que a Patria tem direito de reclamar deste estabelecimento, quero dizer, a reunião, e a tendencia de todos os

• • • 2

seus esforços para transmitir dignamente á posteridade os altos feitos de seu Imperio. Os Professores ficarão então somente responsaveis pela boa disciplina, e progresso dos discipulos. A Junta nomeará hum dos seus Membros para assistir as reuniões mensaes dos Lentes. Hum dos Membros da Junta presidiará a Assembleia, que deve-se lá occupar dos interesses do estabelecimento. O processo verbal de cada secção será assignado por todos os Membros presentes, e o Secretario entregará humma copia ao Presidente, para entrar no reatorio, que a Junta deve apresentar ao depois á Sua Excellencia.

COMPOSIÇÃO DO CORPO ACADEMICO.

SUA Magestade Imperial, FUNDADOR, E PROTECTOR.

S. EAC. O MINISTRO DO IMPERIO, Presidente.

Os Membros Honorarios, entre os quaes devem ser nomeados o Thesoureiro, e o Inspector do Archivo.

JUNTA DE DIRECÇÃO.

Director Delegado da Junta.

HENRIQUE JOSÉ DA SILVA.

Professores da Academia.

DE BRET,	Professor de Pintura Historica.	
	Dito de Paysagem.	
TAUNAY,	Dito de Sculptura de figuras.	
GRAND JEAN,	Dito de Architectura.	
	Dito de Gravura.	
ZEPHIRIN FERREZ,	Dito de Gravura de medalhas.	} Substituto da Classe de Sculptura.
MARC FERREZ, . . .	Dito de Sculptura de ornatos e flores.	
F. OVIDE,	Dito de Mechanica.	

ESCOLA IMPERIAL DE DESENHO.

HENRIQUE JOSÉ DA SILVA, Professor de Desenho.

(A parte, que pertence ao Ornato, deve ser professada pelo
Substituto de Architectura.)

SIMPPLICIO DE SA.....	} Substitutos de Pintura.
JOSÉ DE CRISTO.....	
FRANCISCO PEDRO DO AMARAL.....	
H. LEVAVASSEUR.....	Substituto de Architectura.

Secretario da Academia.

M. SOYE.

Ajudantes.

Os discipulos, que por seu adiantamento tiverem-se distinguido nas exposições publicas, e nos differentes concursos, devem ser considerados como dignos de fazerem parte do Corpo Academico, e conferir-se-lhes-há esta honra nomeando-os Ajudantes da Classe, a que pertencerem. O seu ordenado será inferior ao dos Substitutos.

Porteiro.

M.....

COMPOZIÇÃO DO CURSO GERAL DE ESTUDOS.

CURSOS PARTICULARES.

Devem estar abertos todos os dias de trabalho, desde as 8 horas de manhã; e de tarde, desde as 3 até as 6 $\frac{1}{2}$. Pintura — Sculptura — Architectura — Mechanica.

CURSOS PUBLICOS.

Todos os dias desde as 8 horas até as 10 horas da manhã.

Relievo.

Até o estudo da figura segundo o modelo vivo.

Anatomia.

Até o estudo do systema mechnico animal nas suas diferentes idades.

Perspectiva.

Até o estudo da projecção das sombras, e dos effectos da luz.

ESCOLA IMPERIAL DE DESENHO.

Primeira Secção.

Primeiros elementos de geometria.

D.^o D.^o do desenho de figuras até a copia a lapis de hum desenho de figura inteira.

Primeiros elementos de ornatos até a forma de vasos, leitos, e moldes em geral.

Segunda Secção.

Principios de carpintaria.

D.^o de construcção.

Modelos de carpintaria em relevo feitos pelos estudantes.

Modelos de construcção executados em pedras artificiaes, e feitos pelos estudantes.

CONCURSOS

Concurso para os legros. — Os trabalhos da ultima semana de lectura devem ser submittidos á Assembléa para o concurso dos legros. A Assembléa deve então classificar-os segundo o seu merecimento. O mesmo tambem deve ter lugar no Curso publico desde a copia dos gessos até o modelo vivo.

Concurso para as Medalhas. — Estes concursos tem só lugar duas vezes por anno. Pertencem ás classes de Pintura, Architectura, e Sculptura, e são destinados á imitação de huma figura inteira segundo o modelo vivo. Para a classe de Architectura compõem-se de hum projecto em plano, corte, e elevação segundo o programma dado pelo Professor desta Classe. O premio consta de huma medalha de prata.

Concurso para o premio grande. — Este concurso, que deve ser precedido de dous concursos preparatorios, he em Pintura, Sculptura, e Architectura. Em Pintura, o objecto he hum quadro historico, executado segundo hum programma proposto pela Academia. Em Sculptura, he hum *baixo-relevo* historico de grandes dimensões segundo o programma apresentado pelo competente Professor. E em Architectura, he o desenho em plano, corte, e elevação de hum projecto segundo o programma do Professor de Architectura.

Este concurso offerece em cada classe hum 1.º e 2.º premios. O primeiro consta de huma medalha de ouro, e huma pensão annual, que deve ser conferida durante hum certo tempo para o estudante hirse aperfeiçoar nos paizes estrangeiros. Quando voltar o estudante deve trazer huma copia, feita pela sua propria mão, de algum monumento precioso das artes, de quadros, figuras, monumentos de architectura antiga, etc. Estas copias pertencerão ao Museo.

O segundo premio consta da mesma medalha de ouro, porém sem pensão alguma.

(6)

NATUREZA DOS PREMIOS.

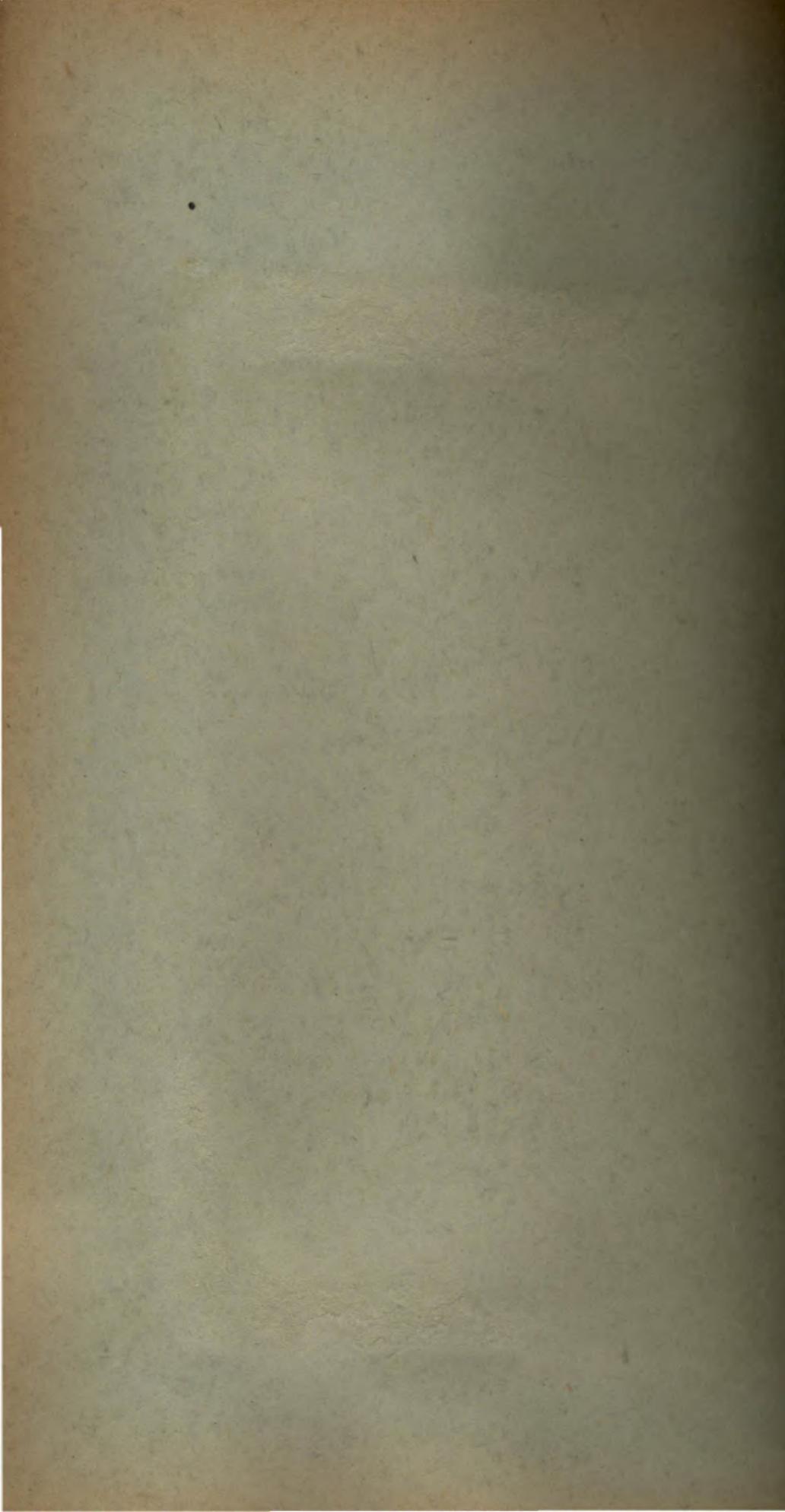
Summa dada com incentivo.

Medalhas de prata.

Legados de Ajudaes na Academia.

Medalhas de ouro.

Medalhas de ouro com honra pensão para viajar nos paizes estrangeiros.



 CLASSE DE PINTURA.

CURSOS PUBLICOS.

O estudo da Pintura nas differentes Academias divide-se em Cursos publicos, e particulares.

Os Cursos publicos comprehendem :

O estudo do Desenho ;		O estudo da Figura, segundo o
Dito do Relevo em gesso ;		modelo vivo ;
Dito da Anatomia ;		Dito da Perspectiva.

Cada hum destes Cursos , que será presidido por hum Professor , não deve durar mais de duas horas. Todas estas lições não podem ser dadas todos os dias, para não prohibir, que o estudante siga os seus estudos particulares.

Qualquer estudante, que seguir os Cursos publicos , será classificado segundo o seu merecimento , e destinar-se-há a ultima semana de cada mez para o *Concurso dos lugares*, que serão adjudicados pelos Professores reunidos.

Como a Classe de Pintura deve compôr-se de muitos Professores, o bom andamento, e a dignidade do ensino exigem , que no caso de ausencia de qualquer dos Lentes , o seu lugar seja occupado por outro Professor.

CURSOS PARTICULARES.

Deve-se considerar este Plano de Academia, como o mais amplo, que hum Beneficente Monarcha pode offerecer , visto ser ao Elle capaz de fornecer Cursos gratuitos particulares (que de ordinario são objectos de especulação dos Professores).

Os Cursos particulares são dados nos gabinetes de ensino dos Professores, onde cada discipulo aprende gradualmente a fazer a applicação da theoria à practica. He nestes Cursos particulares, que o discipulo adquire o talento necessario para bulhar nos concursos publicos, que tanto honro, não só o Professor, como a Escola.

Ajudante. — A necessidade de formar o mais depressa possível a theoria he o motivo, que nos move a promover ao titulo de *Ajudantes* os discipulos, que mais se distinguirem nos detalhes scientificos de cada genero de pintura, a que se destinarem especialmente.

Este Ajudante, na realidade, não he senão hum discipulo penitencista, de quem se exige huma conducta exemplar, e seis horas ao menos de trabalho assiduo cada dia, o que lhe grangeará a estima, e respeito dos seus collegas, a quem, como Professor, está destinado a ensinar hum dia. Se, por alguma infelicidade, qualquer destes Ajudantes for privado das suas vantagens, então o seu lugar sera occupado pelo discipulo, que tiver dado provas de maior talento no ramo, a que se tiver applicado. O mesmo acontecerá, quando o Ajudante for nomeado para maior emprego.

Local. — A instrucção geral de pintura, e todas as outras classes necessarias não são de huma sala particular contigua ao gabinete de trabalho de cada Professor, como tambem de huma sala commum para todos os Cursos publicos.

He de absoluta necessidade, que o ensino das trez artes se ache reunido no mesmo edificio, para os estudantes poderem, sem perda de tempo algum, dividir as horas de estudo particular, a fim de adquirirem as nocções indispensaveis de architectura e de sculptura. Deve-se tambem observar, que as salas de pintura devem ter boa luz, e ser elevadas, por quanto não há cousa alguma mais prejudicial à toda a especie de pintura, do que a humidade, estragando os objectos preciosos, que diariamente devem servir ao ensino.

GÊNEROS DE PINTURA, QUE COMPÕEM A CLASSE DESTES NOME.

Historia.	Flores.	
Retrato.	Animaes.	
Paisagem.	Ornatos.....	{ Arabescos, e de Architectura regular.

Paisagem. — A Paisagem pode offerecer dous generos differentes: o ornato de architectura, (estilo antigo e regular, ou pictoresco com riuas) que exige hum estudo particular de architectura antiga e moderna, e da figura em pequeno, logo que são applicadas á representar algumas vistas. O outro, vulgarmente chamado *marinhas*, necessita, independentemente da vivacidade do toque, e da exactidão dos effeitos, de hum conhecimento aprofundado da construção e das manobras dos navios. Estes dous generos de pintura offerecem huma carreira lucrativa, á quem se destinar á estes ramos.

Flores. — Pode-se considerar este genero de summa importancia em hum paiz, onde a natureza he tão prodiga em riquezas, pela maior parte desconhecidas, não só aos amadores das Artes, como tambem aos Botânicos, e á Historia Natural em geral. Logo que o Professor de flores achar-se em estado de ser nomeado Professor, deverá executar gratuitamente todos os objectos, que lhe forem ordenados pelo Professor, e Director Geral do Jardim Botânico.

Animaes. — O colorido dos animaes, assim como dos insectos, lagartos, reptiles, etc., deve ser feito á vista destes animaes vivos. Grandes vantagens pode-se tirar destas preciosas obras, fazendo-as gravar na Academia: o que terá a vantagem de fazer conhecer os que se distinguirem neste ramo. Os artistas neste genero gozão de grande consideração em todos os povos civilizados. O Professor desta Classe executará para o Museo Nacional e Imperial todos os objectos da sua arte, que forem requisitados pelo Director deste Estabelecimento.

Ornatos arabescos. — Estes compõem-se em quanto ao brillante

do colorido, e a graça natural do desenho do estudo das flores segun- da a natureza. Estes devem ser subordinados a hum arranjo regular, inherente ao genero de architectura.

Ornatos de Architectura regular. — Estes consistão da reunião dos preceitos da Architectura, que ensina o modo de os formar em toda a sua perfeição, e dos do Pintor, que os faz executar com todas as variedades do claro-obsuro.

Retratos. — Este genero tão util á sociedade he muito estimado, quando nelle se achão reunidos hum desenho exacto, hum colorido verdadeiro, e hum perfeito conhecimento da perspectiva, e da architectura, accessorios estes indispensaveis á belleza de hum retrato. Para o Pintor brilhar neste ramo he necessario, que tenha idea exacta da composição pictoresca.

Historia. — Será não menos util, que honroso á instituição poder-se inspirar á huma, ou mais pessoas distinctas pelo seo nascimento, e educação o gosto da pintura para se applicarem ao estudo complicado dos conhecimentos geraes, que formão o complemento da educação pictoresca do artista, que exerce este ramo. He necessario não confundir o Pintor historico com o de figuras, que toda a sua vida não passa da mediocridade. O primeiro, meditando sempre sobre as maravilhas, que tem honrado o genero humano, e sempre occupado com o que possa enobrecer, e elevar o espirito, achá-se sempre prompto, quando a occasião se lhe apresenta, de fazer reviver na lembrança as preciosas coizas, e de as arrancar, por assim dizer, do esquecimento depois de longos seculos. O Pintor mostra ainda muito menor sagacidade, e talento, quando animado de hum nobre ardor, huma circunspeção adequada, e huma exactidão verdadeira, e permisiviva, traça sobre o panno hum d'aquelles factos memoraveis da historia do seo paiz, de que talvez fosse testemunha. Esta produção, em que elle soube ser exacto sem faltar as relações, nem esfriar o interesse, dará huma justa idea não só da amplitude do seo genio, como tambem da nobreza do seo caracter. He deste modo, que elle se erige em historiador distincto do seo paiz, e do

seu século. Poderia enumerar as qualidades brilhantes, que caracterisam hum Pintor historico, e as grandes distincções, que merecem nos paizes civilisados; restringer-me hei porém somente ao exemplo acima citado para mostrar, quão digno he da consideração dos seus compatriotas o Pintor consumado nesta arte tão difficil, quão encantadora.

Felizes nos consideraremos, se encontrarmos este joven, cuja primeira producção, digna de ser offerecida como hum testemunho do seu reconhecimento, atteste ao mesmo tempo não só nossa utilidade, como adhesão ao Augusto Soberano, que acorda de apontar á todos os Seos outros Titulos Gloriosos, o de Fundador de hum Academia das Bellas-Artes no Imperio do Brasil.

CONCURSO PARA O GRANDE PREMIO DE PINTURA HISTORICA.

O objecto deste concurso he a producção de hum facto historico nacional executado em pintura.

O tempo concedido para a execução ~~de~~ de quadro pode ser de dois mezes. Os Professores ~~de~~ o cuidado de escolher scenas pouco complicadas para o grupo principal, afim de não sobrecarregar o discipulo no seu trabalho, de introduzir o maior numero de detalhes possivel, posto que accessorios, para que estes possam fazer desenvolver o estulo do nũ, que he muito facil em razão do clima.

O quadro será executado em hum gabinete para este fim preparado para cada hum dos concorrentes; o numero destes nunca deverá ser menor de trez. A composição deve ser feita em hum dia, só esboçado em papel. O estudante poderá tirar humma copia, ficando o original depositado na Academia, para ser no fim do concurso comparado com o quadro. A primeira semana sera empregada em fazer o esboço pintado, que será executado no mesmo gabinete sobre hum panno de dadas dimensões, que lhe será entregue por apparelhar, e sobre que o Professor de mez porá o sello da Academia.

O panno, sobre que se deve executar o quadro, terá tambem dimensões determinadas, e será marcado com as armas da Academia

nas suas extremidades, de modo a evitar-se, que possa haver qualquer mudança de panno na mesma grade.

Deve ser prohibida a entrada no quarto de qualquer especie de estampas, de desenhos, e de pintura, excepto os retratos exigidos pelos objectos. As pessoas, que entrarem nestes quartos para servir de modelo, serão obrigadas á mostrar, que não levão cousa alguma prohibida pelos regulamentos. Qualquer desenho, ou pintura de mulher pó-de ser admittido, por quanto ellas não podem entrar nestes gabinetes de trabalho para servir de modelo.

Na manhã do ultimo dia de trabalho, os concurrentes reunirão os seus quadros em huma grande sala, para empregarem todo este dia a retocar, e acabar, o que diz respeito ao effeito geral do quadro.

Os quadros ficarão feixados hum mez na Academia para poderem seccar: no fim deste tempo serão tirados na presença de seus autores, e por elles envernizados para serem immediatamente expostos ao publico; cada quadro terá na sua moldura huma letra, ou numero, que os classificará por ordem.

Depois de terem estado expostos ao publico durante trez dias, todo o Corpo Academico reunir-se-há para os julgar. De noite, a decisão Academica será publicada, e pregada nas Escolas.

Ao depois seguir-se-hão as formalidades da distribuição dos premios pelo Governo.

Quando pelo concurso se julgar, que não se deve dar o premio grande, este ficará reservado para melhor occasião. Neste caso dar-se-há sómente o segundo premio. Quando houverem segundos premios de reserva, será muito util distribui-los naquelles annos, em que se apresentarem estudantes mais capazes.

As pensões atrasadas, que não tiverem sido conferidas, poderão tambem servir á prolongar a estada dos Pensionistas nos paizes estrangeiros, logo que se provar, que da sua demora naquelles paizes, pode resultar grande utilidade ao discipulo, e por conseguinte á Nação.

Recepção do Professor. — Artista algum não poderá pertender

no grão de Professor sem ter seguido os annos antecedentes; excepto se já for Substituto da Classe, de que aspira a ser Professor. Apesar disto porém será obrigado a sustentar hum exame theorico e pratico na presença de huma Assembléa Geral dos Professores, e dos Membros Honorarios, que compoem a Junta de Direcção.

Volta do Estudante Pensionista. — O Pensionista na sua volta da Europa, deve apresentar a sua copia, que será conservada no Muzéo Imperial dos Aes. Occupar-se-há ao depois da composição de hum quadro historico nacional. Deve apresentar ao Corpo Academico o objecto do quadro, o qual se for approvedo será esboçado em grande. Este esboço depois de concluido será novamente submettido a approvação dos Professores. O quadro, ou figura em Sculptura ou o baixo-relevo, etc. depois de acabados, serão apresentados como peça de recepção, e então proceder-se-há á nomeação do autor pelo scrutinio. Esta producção será depositada no Muzéo Imperial. Estes Academicos passarão de direito ao grão de Professor, e debaixo deste titulo poderão ser empregados pelo Governo nas differentes Provincias.

CLASSE DE SCULPTURA.

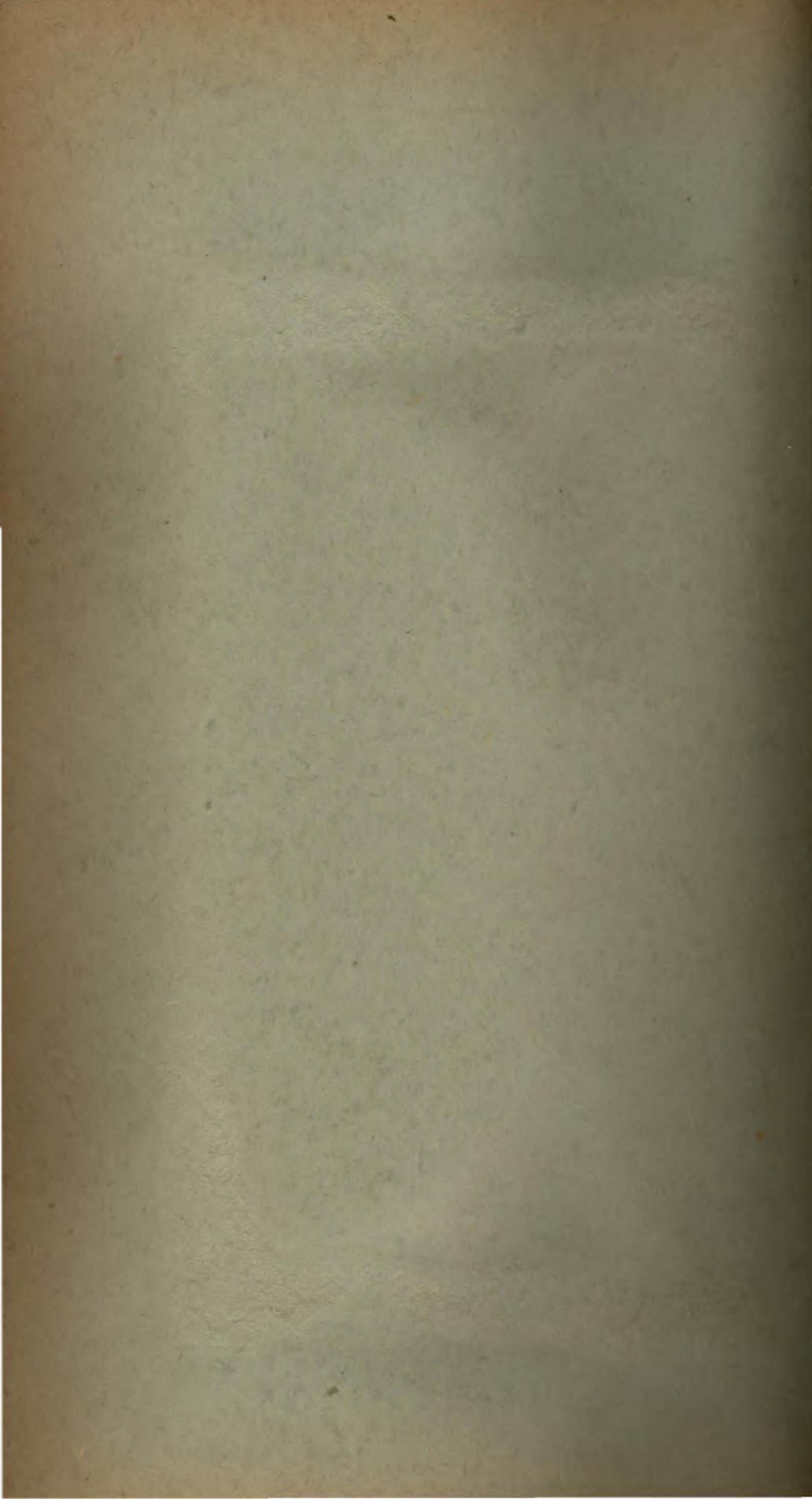
DIVISÃO DA SCULPTURA HISTORICA.

Esta Classe, como todas as outras da Academia, deve ter por base o desenho, e além disto o mechanismo da Sculptura, sendo os estudos desta o copiar em barro baixos-relevos, antes de passar á imitação do vivo. Depois seguir-se-ha a theoria relativa á composição dos baixos relevos, e dos grupos em relevo-inteiro. Os primeiros estudos de desenho são em commun com os que se destinão á Pintura, no que diz respeito aos modellos em gesso, anatomia, perspectiva, etc.

Os estudantes sculptores serão admittidos a horas certas á classe de Architectura, para estudarem debaixo das vistas do Professor desta secção os primários elementos de Architectura, estudo este, que conduz ao conhecimento dos monumentos antigos, unica fonte, em que se achão não só seus costumes, usos, trajos, etc. como também os exemplos de hum gosto refinado da applicação da theoria á practica. Os discipulos desta Classe serão admittidos aos concursos para os lugares em todos os cursos publicos.

Concurso para as medalhas mensaes. — Para este trabalho os Sculptores reunir-se-hão aos Desenhadores na sala do nú: o objecto deste concurso deve ser a execução de huma figura nua em baixo-relevo feita de barro segundo o nú. Este concurso tem só lugar todos os 3 mezes, e o trabalho deve durar huma semana, isto he 24 horas, o modello estando em attitude duas horas por dia.

Premio deste Concurso. — Nas differentes Academias este concurso offerece tres premios graduados com o titulo de 1.^a, 2.^a, e 3.^a medalhas. Estas medalhas, que são de prata, vão gradual-



mente diminuindo em pezo, e tamanho. A primeira he considerada como a mais honrosa.

Os estudantes premiados tanto Sculptores, como Pintores tem o direito de entrada antes dos outros estudantes, e da escolha dos lugares ao lado do modelo (isto he nos dias ordinarios de estudo). Os premiados entre si seguem a ordem de antiguidade.

Concurso particular para os esboços como estudo particular. — O fim deste concurso he o estudo da composição de objectos historicos, executados não só em baixo-relevo, como tambem em grupo. Tudo se executa em barro segundo o objecto dado pelo Professor da Classe. Este concurso não tem premio, e he só destinado a exercitar os estudantes no estudo da composição.

CONCURSO PARA O GRANDE PREMIO.

Para qualquer estudante ser admittido á este grande concurso, he preciso, que tenha passado por dous concursos preparatorios, á saber :

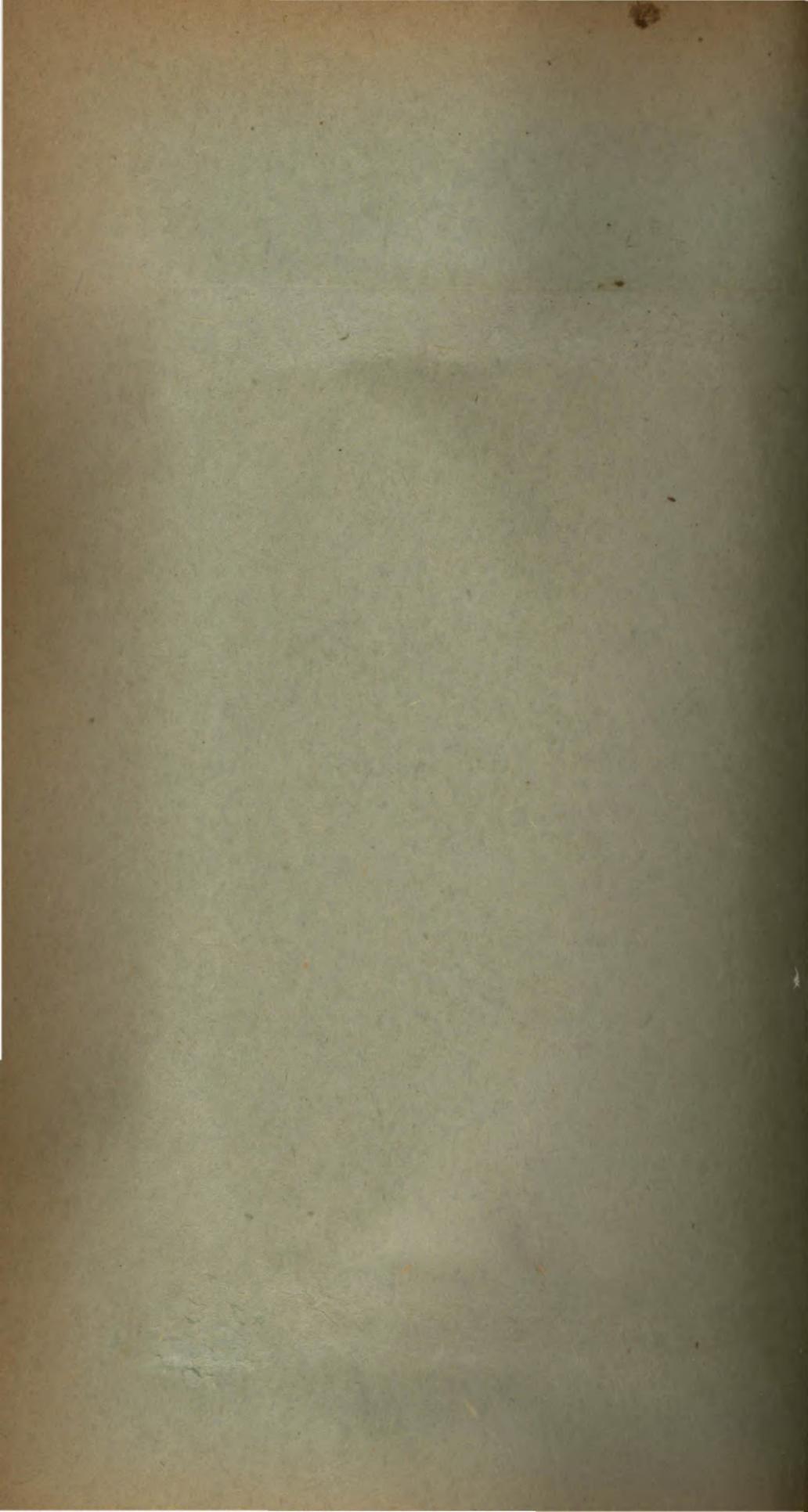
1.º O do esboço em baixo-relevo (em dimensões pequenas) de hum objecto dado pela Academia. Este esboço devera ser acabado no mesmo dia sem sair da sala dos concurrentes : nenhum estranho poderá hir ter com os discipulos neste dia.

2.º O da figura em baixo-relevo, cujas proporções dadas devem ser combinadas de modo á poder-se ver os detalhes do objecto.

Os estudantes condecorados com o primeiro premio mensal tem direito á entrar nestes concursos preparatorios. Os discipulos, que se distinguirem nestes concursos, serão admittidos ao concurso para o grande premio.

O objecto deste concurso he hum baixo-relevo em barro de dimensões determinadas, executado com a maior perfeição possivel. O objecto deve sempre ser nacional, e apresentado pelos Professores reunidos.

Execução do baixo-relevo. — Deve ser de dous mezes de trabalho consecutivo, excepto Domingos, e dias santos. Os concurrentes de-



vem ser feixados em quartos separados, cujas chaves serão entregues ao Porteiro da Academia, que será responsavel pelas infracções, que se commetterem contra os estatutos deste estabelecimento. Toda, e qualquer admissão de sculptura he prohibida nos differentes quartos. Os scultores podem sômente levar desenhos, ou estampas.

Ha dous premios : hum primeiro, e outro segundo.

O *primeiro* consta de huma medalha de ouro com huma pensão annual para viajar na Europa.

O *segundo* he a mesma medalha, porém sem pensão. Os relevos, que tiverem ganhado premio, ficarão para o Governo.

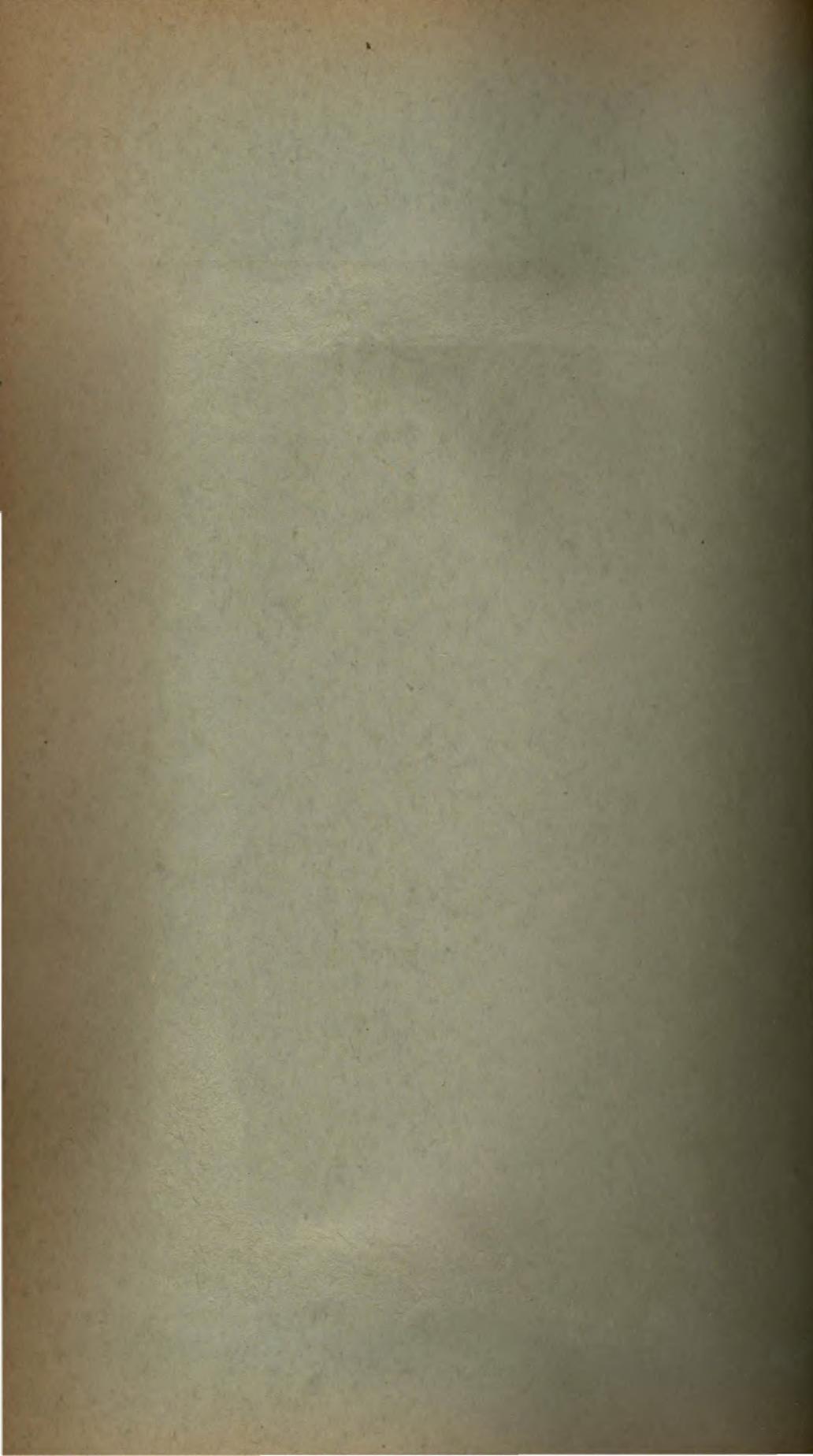
SCULPTURA E GRAVURA DE MEDALHAS.

Os estudantes devem frequentar o desenho, como os Pintores e Scultores. Occupar-se-hão em sculptura principalmente do estudo da cabeça em baixo-relevo em barro, reduzida á dimensões medianas, e passarão gradualmente até a copia em baixo-relevo da figura inteira segundo o modelo vivo. Devem concorrer tambem com os outros Scultores na figura das medalhas. Logo que tiverem chegado á este ponto principiarão o estudo da Gravura sobre os metaes conforme as regras da composição, e os conhecimentos pertencentes á este ramo : seguir-se-há o modo de forjar as medalhas, de dar a tempera, e da maneira de empregar o balancier.

CONCURSO PARA O GRANDE PREMIO.

O objecto deste concurso he huma figura em baixo relevo de grandes dimensões, executada em barro; e esta mesma figura, ornada de accessorios, formando o reverso de huma medalha, cujas dimensões serão dadas pelo programma. Esta medalha deve ser feita só pelo estudante.

O premio será huma gratificação do valor de.....



SCULPTURA DE ORNATOS DE ARCHITECTURA.

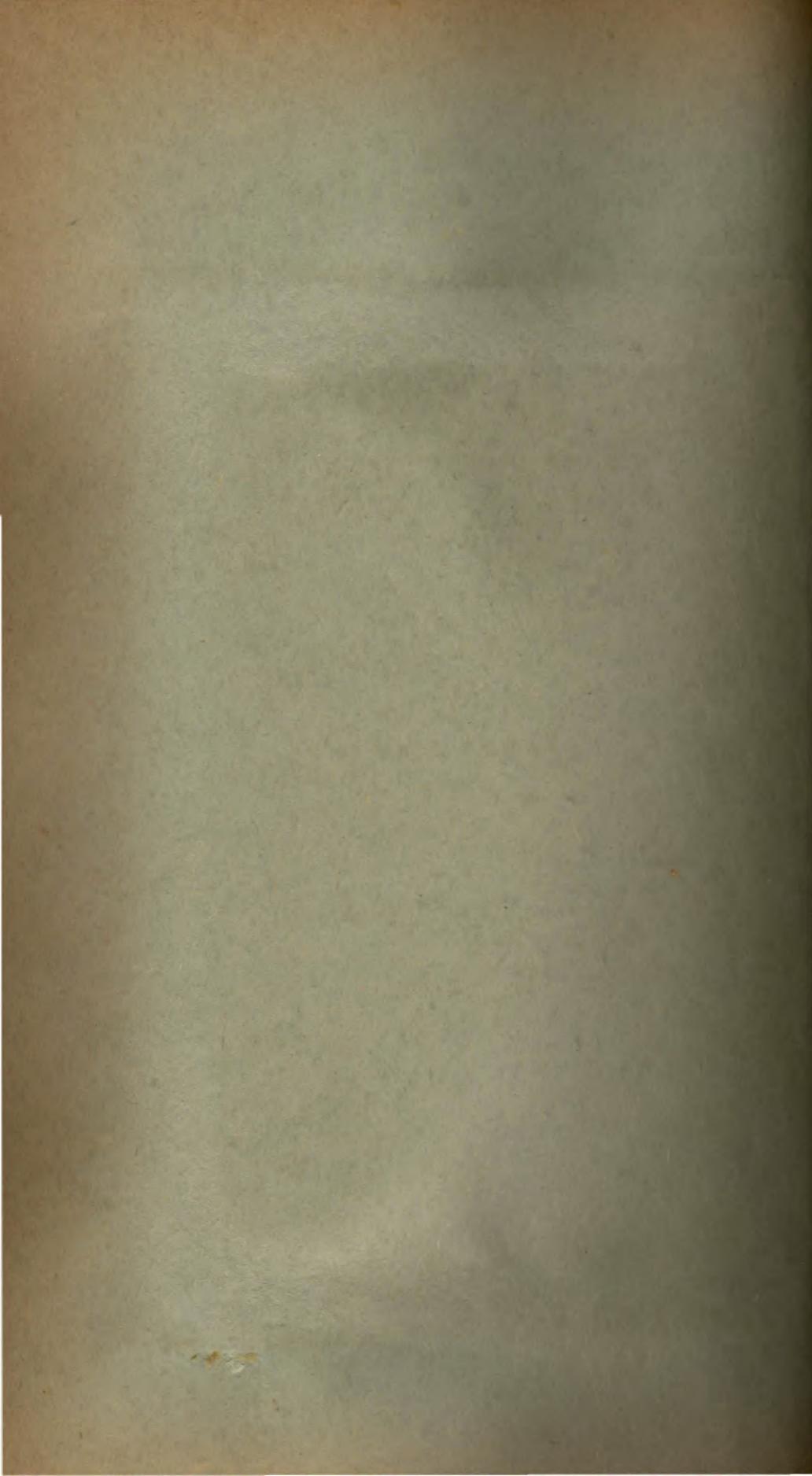
Professor, MARC-FERREZ.

O estudo do desenho deste ramo sera feito na classe particular do Professor de Architectura ; e o da cabeça, e dos animaes na do Professor de Pintura historica. A isto seguir-se-há a copia em barro de cada hum destes differentes ramos na sala do Professor desta Classe. Depois aprenderá o modo de trabalhar em *madeira, gesso, pedra, e marmore* : finalizando com a theoria da composição dos tropheos d'armas, etc.

SCULPTURA. — GENERO FLORES.

Pelo mesmo Professor.

O estudo do desenho desta parte será feito na Classe do Pintor de Historia, onde seguirão o Curso de pintura de flores, e a imitação dos insectos, e dos passaros. Passarão ao depois ao estudo em barro destas differentes partes na sala do Professor desta Classe, que ensinará o modo de as executar em madeira, e em pedra. Estudarão finalmente o modo de executar os tropheos de Historia Natural (isto he de cássadas, grinaldas de flores, etc.) e especies de quadros em baixo-relevo, executados em madeira, marfim, etc.



CLASSE DE ARCHITECTURA.

O Curso de Architectura apresenta trez objectos distinctos de estudo : 1.º do *Plano*, que distingue-se por humma distribuição geral symétrica, que deve preencher todas as condições requisitadas pelo *Programma*; 2.º da *Elevação*, cujo character he tirado das proporções, e da escolha das ordens da Architectura, que são empregadas; e 3.º finalmente do *Ornato*, não só exterior, como também interior, que he, por assim dizer, tudo o que pode embellecer por meio da sculptura, tanto em gosto, como em riqueza.

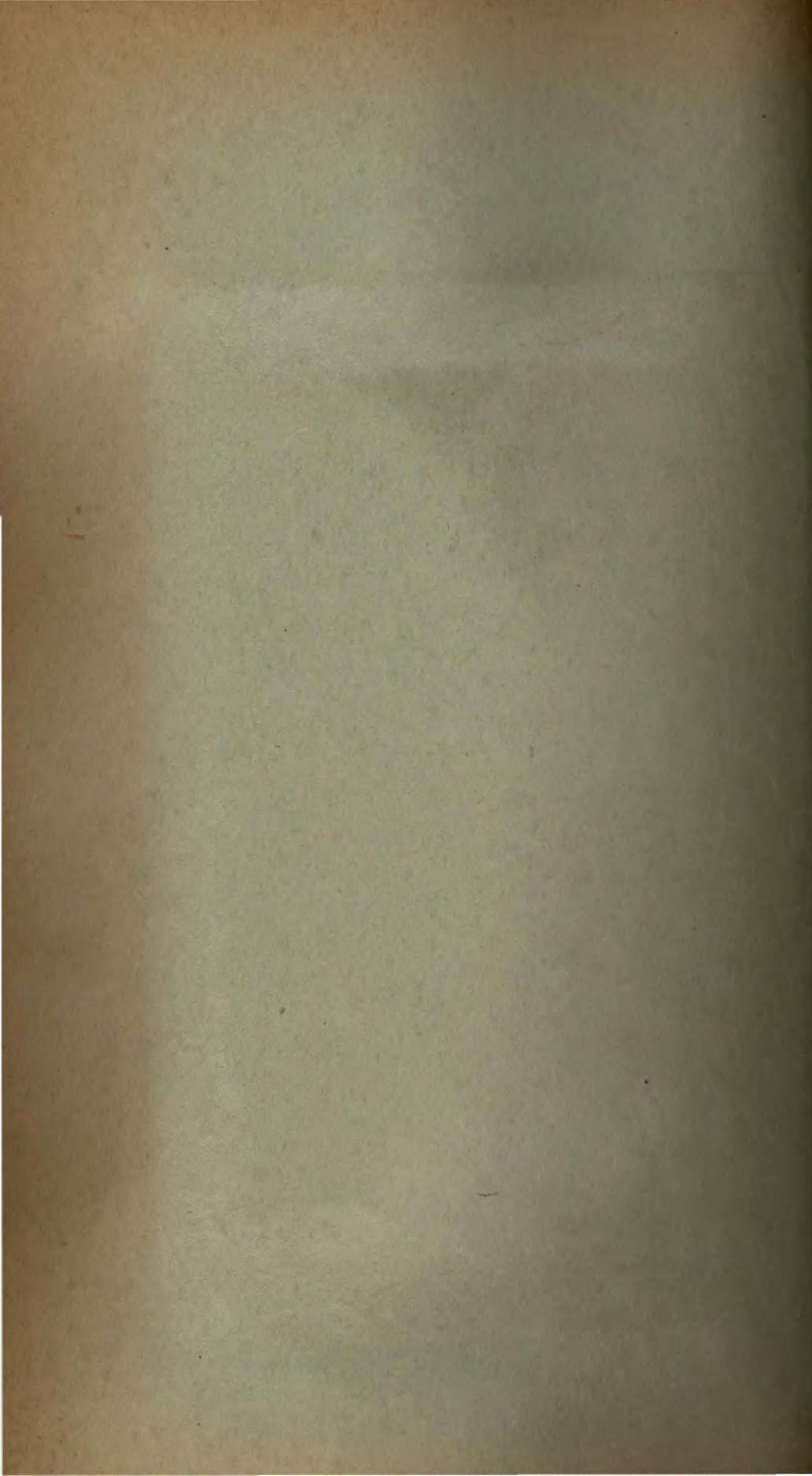
São os monumentos antigos, que analisados, e observados por humm habil Professor, apresentão todos os exemplos, que se deve seguir na Architectura moderna.

O estudante será obrigado a fazer hum estudo appropfundado dos costumes, e maneiros dos antigos para poder devidamente apreciar com que perfeição elles reunião sempre o bello ao util.

Esta Classe deve ter todos os mezes hum concurso de esboço para a composição, e nestes as difficuldades devem ser gradualmente apresentadas. O programma para o ultimo concurso do anno deve exigir o desenho de hum *Projecto* apresentado com todos os detalhes possiveis. O estudo desta composição exigirá não só a applicação dos detalhes da construcção em geral, assim como o corte das madeiras, e o das pedras, ou a arte de aparelhar estes objectos, como também os diff. rentes systemas de construcção de alicerces, etc.

Este trabalho deve ser executado em trez mezes, e no interior da Classe.

O premio grande he humma medalha de ouro, e humma pensão para viajar durante hum certo tempo, no fim do qual o discipulo deve trazer estudos, desenhados em grande, de alguns dos bellos detalhes, assim como a restauração de qualquer monumento antigo existente, do que só nos reste alguns fragmentos intactos. Este ultimo trabalho fornecer-nos-há o meio de conhecermos á justa as luzes adqueridas pelo Architecto sobre a theoria da Architecturã antiga.



CLASSE DE DESENHO.

A reunião desta Classe sera denominada

Escola Imperial e Nacional de Desenho.

As suas lições serão divididas em duas Secções applicaveis á todas as artes mechanicas, que dependem do desenho: serão por conseguinte de grande utilidade aos Gravadores, Abridores em metaes, Ourives, Marcinciros, Carpinteiros, Pedreiros, etc.

Primeira Secção.

Principios de Geometria, Desenho de figuras, e de ornatos empregados na Architectura.

Segunda Secção.

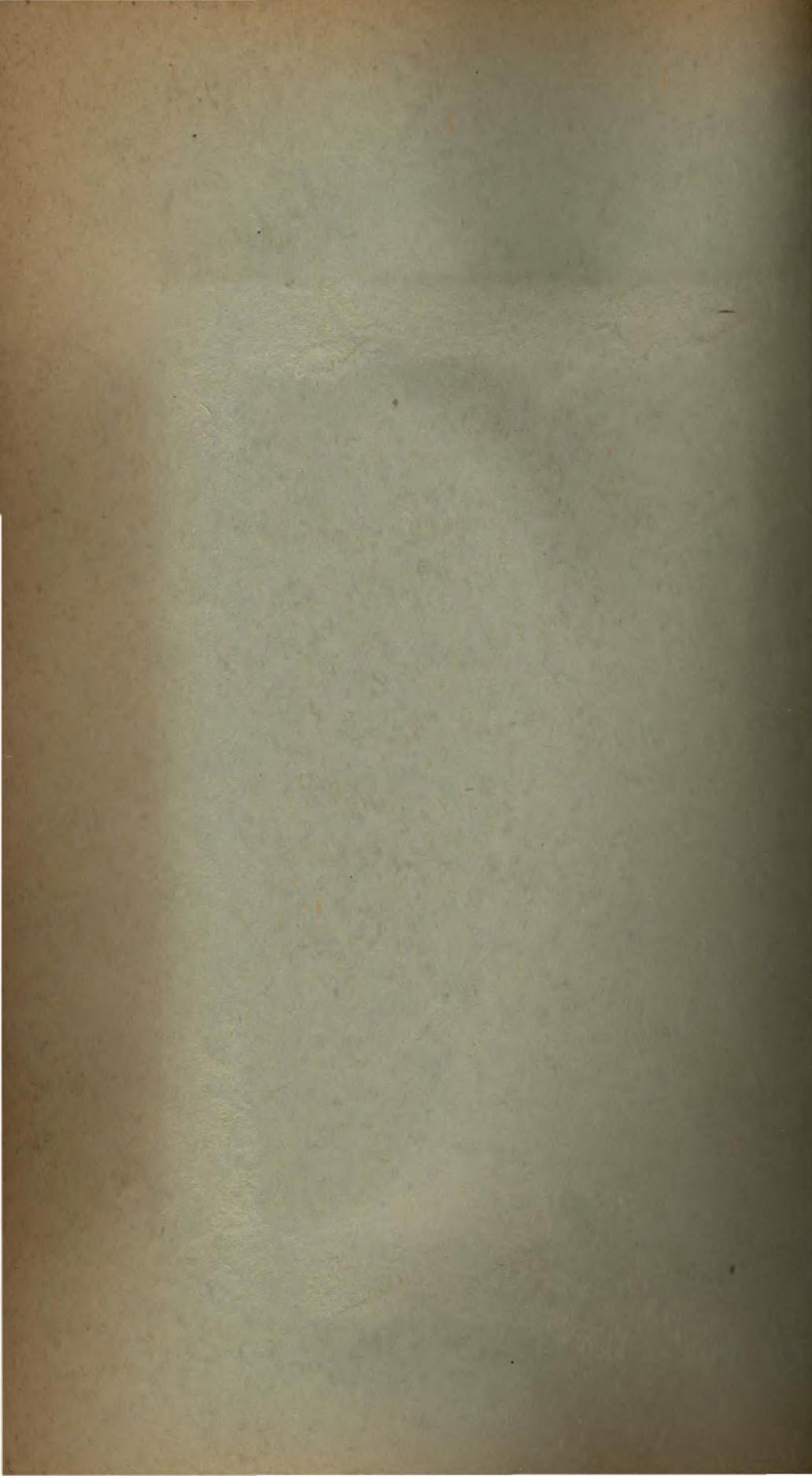
Principios de Carpintaria, assim como a applicação dos diferentes systemas de junção.

Principios de construcção em pedra; corte, e aparelho de pedras relativamente a formação das abobedas, arcadas, pontes, etc.

Todos os discipulos devem ter principios de Geometria.

Nestas differentes lições os discipulos serão classificados segundo o seu merecimento; e para se conseguir isto, haverá no fim de cada mez hum exhibição dos trabalhos dos discipulos, que serão julgados pela reunião dos Professores para decidirem sobre a adjudicação dos lugares. Haverá além disto no fim de cada anno hum grande concurso.

Na segunda secção a ultima producção do estudante constará da applicação da theoria á pratica, isto he, que o discipulo executará em relevo o desenho exigido pelo programma. As peças de carpintaria serão executadas em madeira em proporções determinadas: e



as obras suppostas feitas em pedra , devem ser figuradas em gesso cortado segundo o aparelho exigido.

A exposição de todos estes objectos dará lugar a huma distribuição solenne de muitos premios.

O discipulo , que pelo seo talento sahir victorioso no fim do anno na secção , que tiver escolhido , receberá hum certificado , que lhe servirá de documento para ser empregado nas obras do Governo , como administrador daquellas obras correspondentes ao genero de estado , em que se tiver apperfeçoado. Se este discipulo , pelas suas disposições naturaes , for julgado capaz de se applicar com proveito ás Bellas Artes, então o seo certificado servirá como título de admissão nas Escolas da Academia Imperial , mostrando ter meios de subsister ao menos durante cinco annos , para que assim se evite , que os seus estudos sejam interrompidos.

Nenhum modelo poderá ser empregado como peça de estudo sem primeiramente ter sido approved por todo o Corpo Academico. Cada Professor no ramo , que dirige , será responsavel pela execução do presente artigo.

Assim he facil de ver , que o bom gosto deve-se propagar espontaneamente em todos os ramos da nossa industria , e que fara progressos em consequencia do conhecimento de huma sã theoria : possuindo deste modo Artistas habéis capazes de executar em qualquer ramo os melhores desenhos , que lhe forem appresentados.

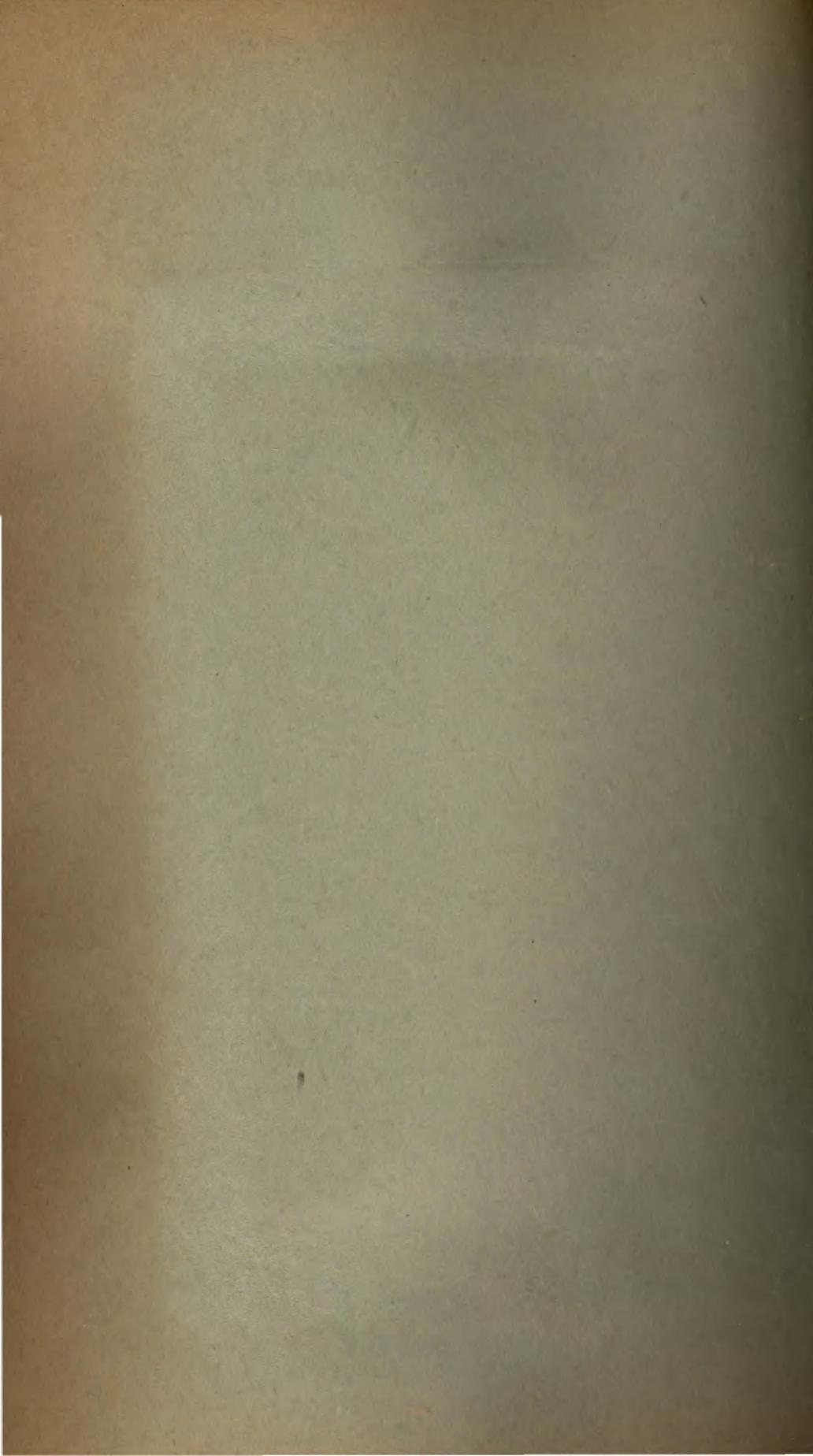
Para honrar , e animar os progressos desta Escola , os Professores de Pintura e de Architectura deverão (como Reitores) inspecionar os trabalhos da última semana de cada mez , que forem destinados para o concurso dos lugares : deste modo esta classe gozará de todas as vantagens , que tem as outras secções da Academia Imperial das Bellas-Artes.

Reitores.

Professores.

Professor de Pintura historica.
Professor de Architectura.

Professor de desenho.
Ajudante de Architectura.



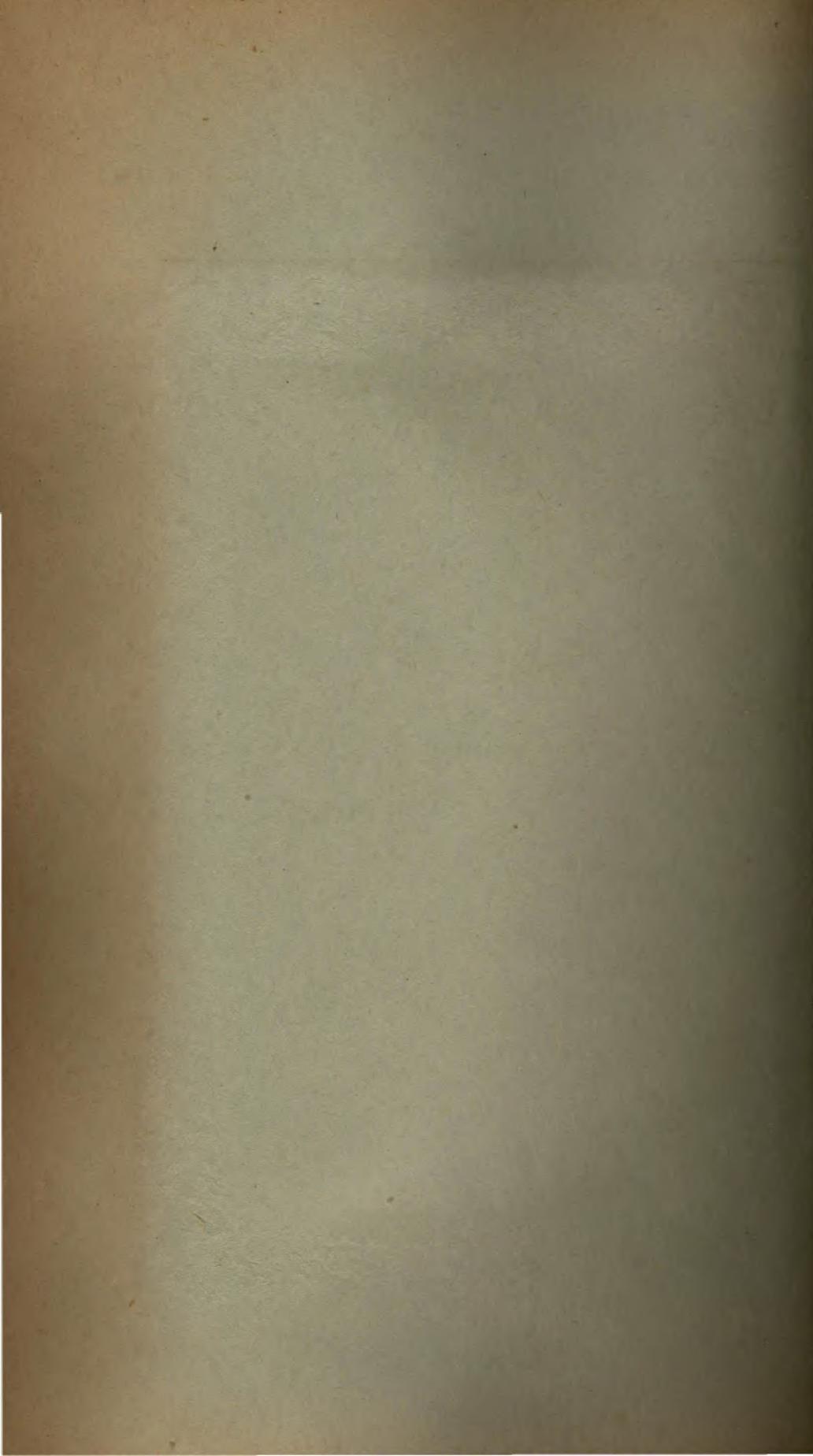
Os originaes para esta Classe devem ser feitos pelo Professor, como se practica nas grandes Escolas, onde as estampas são prohibidas; isto tem a vantagem de servir ao mesmo tempo para se reconhecer se o Professor he habil, ou não.

Qualquer discipulo, que quizer frequentar a Academia, deve requerir á Sua Magestade o Imperador, pelo intermedio do Ministro do Imperio. O requerimento hira a informar ao Presidente de mez, que o entregará ao Professor de Desenho. Dada a informação, será enviada pelo Presidente a Sua Excellencia, que decidirá como fór de justiça (*).

Durante o primeiro anno os discipulos poderão ser classificados sem ser necessario entrarem na Classe de Desenho, será porem necessario, que se pessa informações aos Professores das competentes Classes, em que deseão entrar. Esta excepção, que he feita para o adiantamento dos estudantes, he só applicavel á aquellas pessoas, que já tendo exercitado esta arte sem principios regulares, achão-se em estado de dedicar-se á applicação da theoria á practica.

Esta Classe deve ter concursos para premios.

(*) Esta Classe estabelecida pelo Governo para propagar o bom gosto na Classe industriosa, será patente á qualquer artista, que se quizer aperfeiçoar, e para ser admittido como discipulo, matricular-se-há dando o seu nome, idade, emprego, e morada. Applicar-se-há exclusivamente á aperfeiçoar-se no officio, em que se emprega; de outro modo ver-se-hão ourives, marceneiros, quererem desde o principio transformarem-se em retratistas, paisagistas, etc. (generos os mais facéis para os espiritos mediocres), resultado este de nenhuma monta. Os discipulos desta Classe, que se destinarem ao estudo das Bellas Artes receberão os principios adequados até a copia a lapis de hum desenho de figura inteira, chamada Academia.



ESCOLA PUBLICA DO MODELLO.

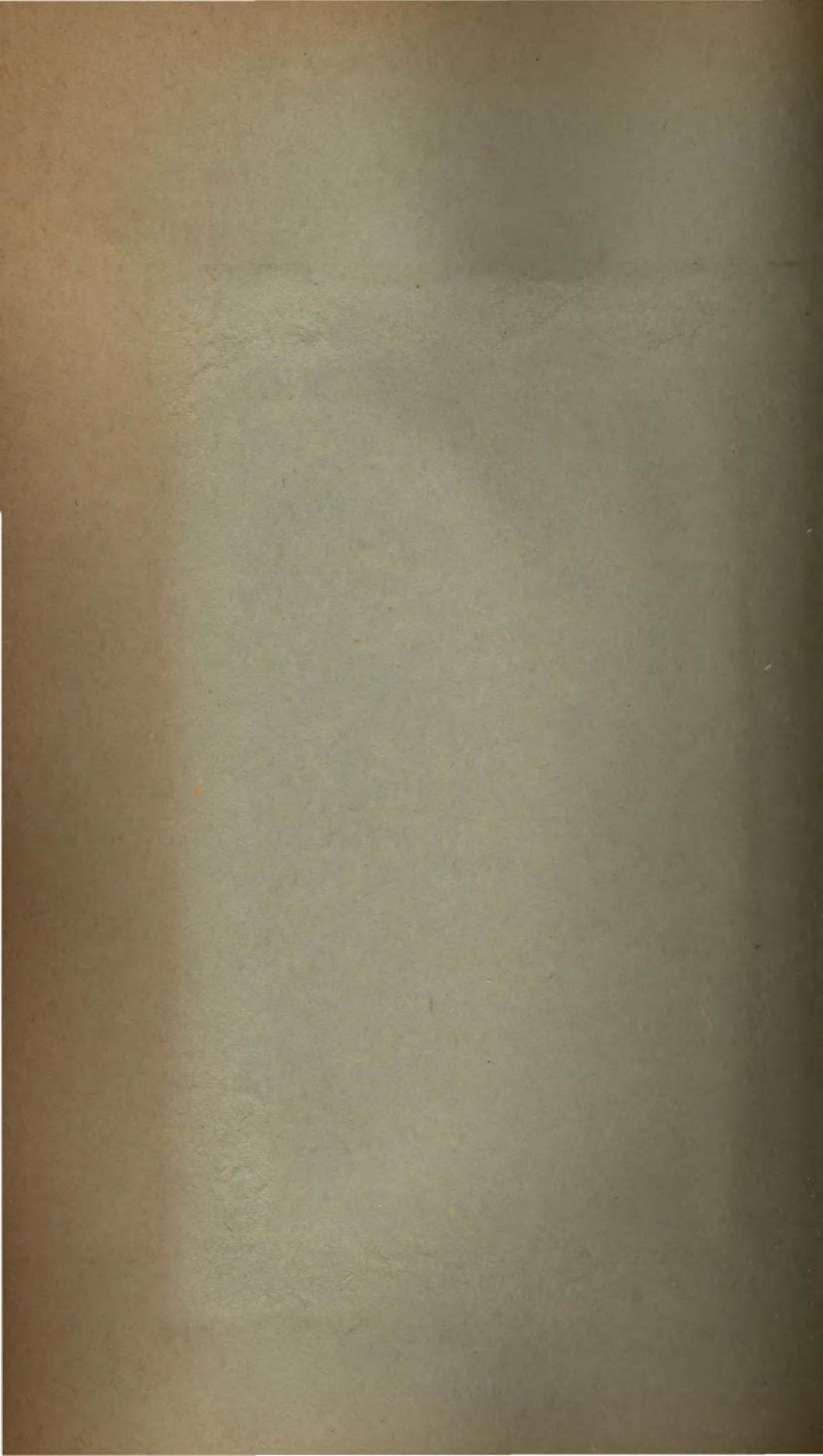
Como seja costume em muitas Academias da Europa deixar frequentar por estranhos a *Aula do nu*; por ora isto não se pode praticar entre nós, em consequencia do local destinado para este fim ainda não estar acabado. Quando houver huma sala maior as pessoas estranhas, que quizerem frequentar esta aula, serão admittidos hum quarto de hora depois de ter principiado a lição, para não privar os Estudantes da Academia dos lugares, que obtiverão pelo concurso. As pessoas de fora, que quizerem seguir esta aula, devem-se conformar com as regras desta Classe á fim de se evitar qualquer desordem.

GRAVURA EM COBRE.

Como não temos aqui Professor desta Classe, principiar-se-ha desde ja á dar aos estudantes as ideas preparatorias de desenho adequadas á este genero, para os pôr em estado de em hum, ou dous annos receber com vantagem as lições do Professor de Gravura, o que se fara mandando-os para França, ou Inglaterra, ou fazendo vir hum Professor da Europa. He de absoluta necessidade, que este Professor insine o modo de trabalhar com o burril, como o pointillé, sendo este ultimo genero mais adequado aos objectos de Historia Natural.

MECHANICA.

Esta Classe pode principiar logo que houverem trez pessoas, a saber: dous marceneiros habéis (dos quaes hum deve ser torneiro), e hum ferreiro, que ao mesmo tempo seja torneiro de metaes.



Estes discipulos encontrarão na Classe de Architectura o desenho necessario á sua profissão ; e com este soccorro o Professor de Mechanica os poderá empregar immediatamente na execução dos differentes modellos de mechanica em dimensões reduzidas, e cujas proporções corresponderão á sua execução em grande. Nesta Classe, como em todas as outras, as difficuldades deverão ser gradualmente apresentadas ao discipulo.

Estas differentes peças mesmo na sua maior simplicidade serão adequadas ás necessidades do Imperio. Se se encontrar, entre os primeiros ensaios do nascente talento de algum discipulo, alguma peça, cuja utilidade em qualquer parte do Imperio seja desconhecida até o presente ; o Professor mandará fazer varios modellos, que serão remettidos pelo Governo á aquelles pontos, em que possam ser uteis, paraahi serem executados em grande pelos cultivadores.

Logo que os discipulos se acharem habilitados deverão ser enviados para as Provincias para dirigirem o estabelecimento das differentes peças mechanicas, approvadas pelo Governo, e poderem com os seus conhecimentos applainar as difficuldades de localidade, que quasi sempre se encontrão na execução de qualquer machina. Neste caso receberão hum honorario daquelles Proprietarios, por quem forem empregados.

Quando se acharem munidos do seo Certificado Academico elles terão direito á serem empregados na direcção das obras do Governo.

Todos os annos abrir-se-ha hum concurso para a invenção, ou apperfeçoamento de qualquer machina adequada as necessidades do paiz, cujo programma será dado pelo corpo Academico. Todos os discipulos os mais antigos devem concorrer á este concurso. O premio será, alem de hum privilegio exclusivo para a execução da machina durante algum tempo, huma somma especificada no programma.

São necessarios para esta classe; 1.º hum poço; 2.º huma forja; 3.º huma sala de desenho, e finalmente hum local para os modellos.



ORDENADOS.

NOVA ORGANISACÃO PROPOSTA PARA O CORPO ACADEMICO.

Rs. 800\$000	De Bret	Pintor de Historia.
800\$000		Pintor de paisagem.
800\$000	Augusto Tannay,	Sculptor figurista.
800\$000	Grandjean	Architecto.
800\$000	Pradier	Gravador em cobre.
800\$000	Marc Ferez	Sculptor de ornatos, flores, etc.
800\$000	Zephir Ferez	Abridor de medalhas.
800\$000	H. José da Silva.	Professor de desenho.
800\$000	Ovide	Mechanista.
320\$000	Simplicio de Sá.	Substituto de Pintura.
320\$000	José do Christo.	Idem. idem.
320\$000	F. J. do Amaral.	Idem. idem.
320\$000	Levasasseur	Substituto de Architectura.
480\$000	Rafael Soyé	Secretario.

Rs. 8:900\$000.

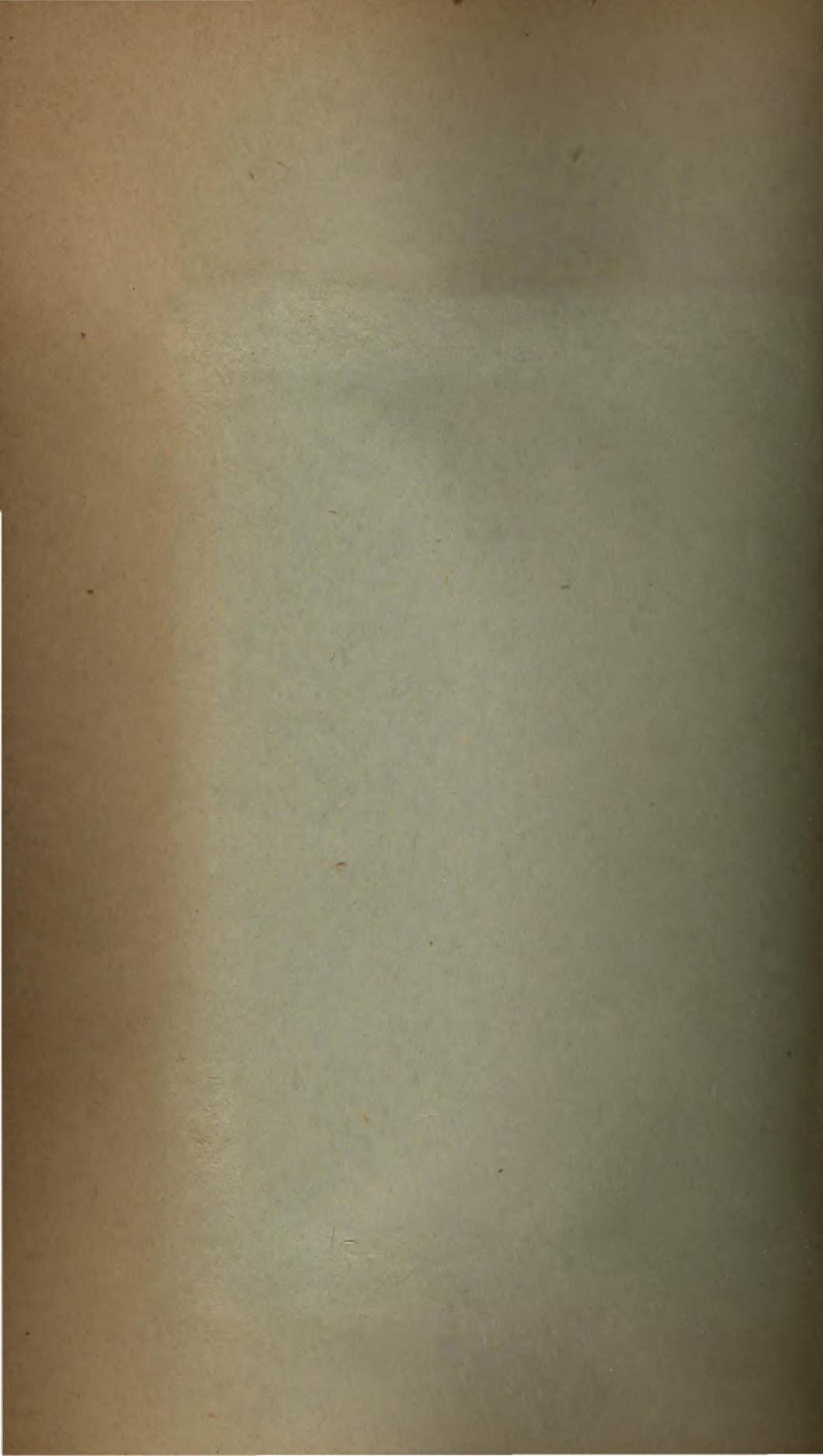
Aqui vemos 8 Professores, 4 Ajudantes, e 1 Secretario.

BALANÇO DOS TRES RESULTADOS.

O Governo

Gastava pelo Decreto de 12 de Agosto de 1816,	Gasta pelo Decreto de 20 de Novembro de 1820,	Gastaria pelo Plano apresentado pelo Corpo Academico.
Rs. 8:032\$000.	Rs. 8:420\$000.	Rs. 8 960\$000.

Resultando a vantagem de haver mais dous Professores.



FOLHA DOS

Lista das pessoas vindas de França á custa do Governo Portuguez, em companhia de M. Lebreton, para formar no Brasil a Classe das Bellas-Artes.

Rs. 1:600	Lebreton...	Director (Morto).
800	Dillon....	Secretario-Pensionista.
800	De Bret...	Pintor de Historia.
800	Taunay....	Pintor de paisagem.
800	Taunay....	Sculptor de figuras (Morto).
800	Grandjean..	Architecto.
800	Pradier....	Gravador em cobre.
800	Ovide....	Mechanista.
320	Levasasseur.	Ajudante de archit. (sem emprego).
320	Mennier...	Idem. idem. idem.
92	Bourepos...	Obreiro-practico de sculpta. (morto.)

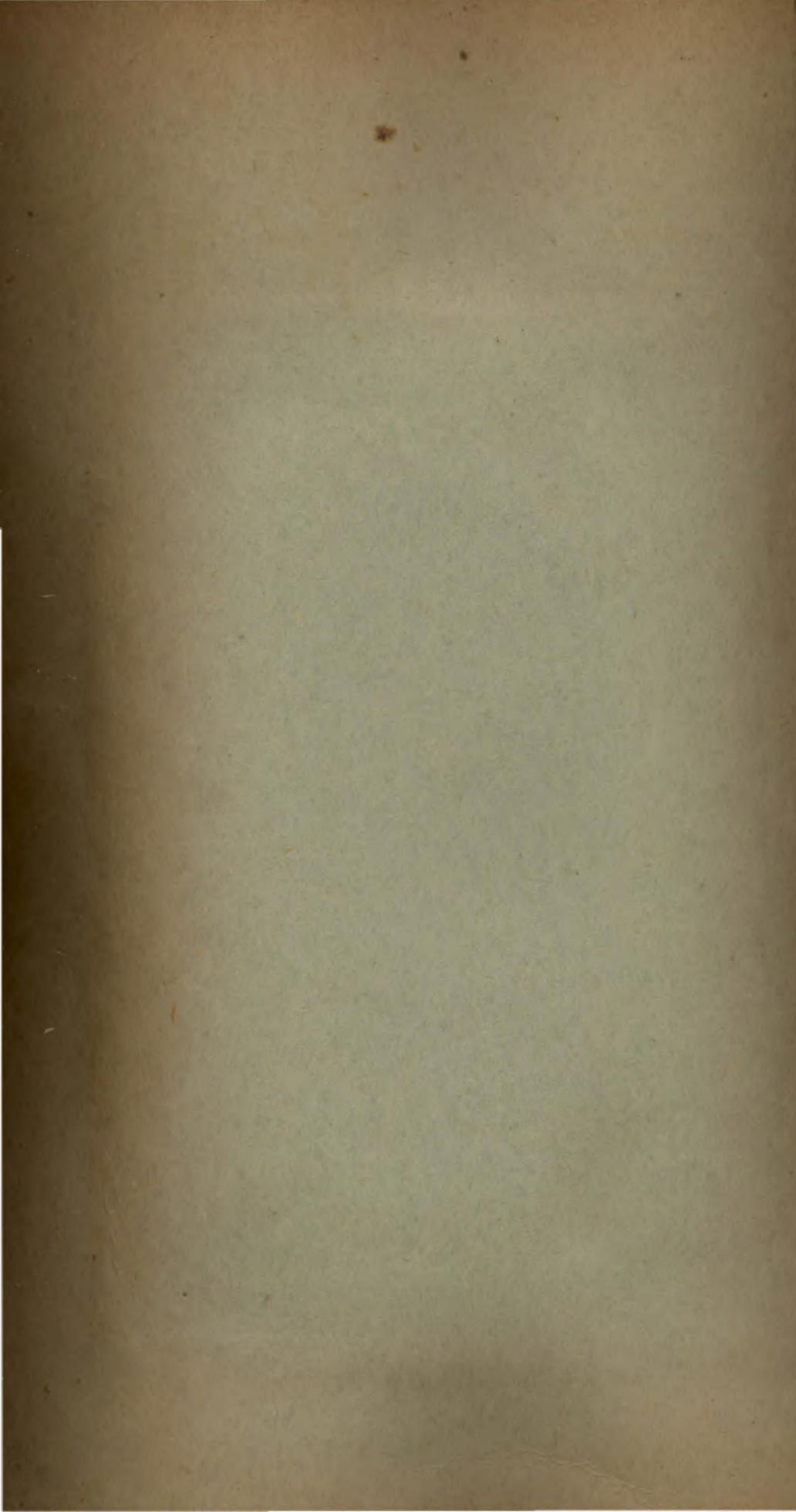
Rs. 8:032

Este Plano offerece 6 Professores, 2 Ajudantes, e 1 Secretario.

A formação do Corpo Academico pelo Decreto de 29 de Novembro de 1820 da... Rs. 6:980
Offerecendo 6 Professores, 5 Pensionistas, e 1 Secretario.

Esta economia apresentada pelo total he illusoria, por quanto deixando as 3 pessoas sem emprego, e vencendo o ordenado, que lhes foi estipulado pelo Decreto de 12 de Agosto de 1816: resulta por coasequente humma somma de Rs. 1:440, que se deve acrescentar para dar o verdadeiro resultado desta formação, por tanto teremos... 6:980
Pensões dos individuos não empregados... 1:440

Rs. 8:420



Divisão geral dos Estudos da Academia das Bellas Artes.

CURSOS PARTICULARES.										CURSOS PUBLICOS.																				
PINTURA.					SCULPTURA.					ARCHITECTURA.					RELEVO.					PERSPECTIVA.					ANATOMIA.					
		MANHÃ		TARDE.				MANHÃ		TARDE.				MANHÃ		TARDE.				MANHÃ		TARDE.				MANHÃ		TARDE.		
		HORAS.				HORAS.				HORAS.				HORAS.				HORAS.				HORAS.				HORAS.				
PINTURA	Todas as dias	HISTORIA.	8 até 12.	3 até 6 1/2.	Segundas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Sabados.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Segundas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.		
		RETRATO.	8 até 12.	3 até 6 1/2.	Segundas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.		
		PASSAGEM.	8 até 12.	3 até 6 1/2.	Segundas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.		
		FIGURAS.	8 até 12.	3 até 6 1/2.	Tercas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.		
		ANIMAES.	8 até 12.	3 até 6 1/2.	Tercas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.		
ORNATOS.	8 até 12.	3 até 6 1/2.	Segundas.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.	Idem.	10 até 12.	5 até 6 1/2.				
SCULPTURA			Todas as dias.																											
			8 até 12.		5 até 6 1/2.		Quartas.		10 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		8 até 10.		Idem.		Idem.		8 até 10.		Idem.		8 até 10.		Idem.			
			8 até 12.		5 até 6 1/2.		Quartas e Sabados.		10 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		8 até 10.		Idem.		Idem.		8 até 10.		Idem.		8 até 10.		Idem.			
ARCHITECTURA			Todas as dias.																											
			8 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		10 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		8 até 10.		Idem.		Idem.		8 até 10.		Idem.		8 até 10.		Idem.			
GRAVURA EM COBRE	Todas as dias para o estudo preparatorio.		8 até 12.		5 até 6 1/2.																									
			8 até 12.		5 até 6 1/2.		Quartas e Sabados.		10 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		8 até 10.		Idem.		Idem.		8 até 12.		Idem.		8 até 10.		Idem.			
GRAVURA DE MEDALHAS			Todas as dias.																											
			8 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		10 até 12.		5 até 6 1/2.		Idem.		8 até 10.		Idem.		Idem.		8 até 10.		Idem.		8 até 10.		Idem.			

Divisão do Desenho.

Escola Imperial e Nacional de Desenho.

Primeira Secção.

DEZENHO. Todos os dias de manhã desde as 9 até as 12.

MECHANICA. Todos os dias na Aula de Architectura desde as 8 até as 12.

Segunda Secção.

Desenho de Carpintaria. Dito de corte de pedra. Execução dos modellos em madeira, e pedra. Presididas pelo Substituto de Architectura.

Execução dos modellos desde as 9 até as 12. Presididos pelo Professor de Mechanica.

Resumo do movimento geral dos Cursos de Estudos.

POLICIA INTERNA DAS AULAS.	CURSOS PARTICULARES.	CURSOS PUBLICOS.	FERIAS.
Em todo conforme a observada nas Academias Militar e estabelecidas neste Imperio.	<p>PINTURA.</p> <p>SCULPTURA.</p> <p>ARCHITECTURA.</p> <p>MECHANICA.</p> <p>DEZENHO.</p>	<p>RELEVO.</p> <p>ANATOMIA.</p> <p>PERSPECTIVA.</p>	<p>Todos os dias desde as 8 horas da manhã, até as 12; e de tarde desde as 3 horas até as 6 1/2.</p> <p>Todos os dias desde as 8 horas até as 10 da manhã.</p> <p>Igualmente conforme, as que se costumam conceder nas diferentes Academias estabelecidas neste Imperio.</p>

